



NEGOCIAÇÃO DO ACT 2022 COMEÇA COM GRAVE ATAQUE À CATEGORIA

Proposta da Petrobrás é provocação à categoria em meio à ameaça de privatização total da empresa

Em reunião de negociação do ACT na segunda (20/06), a FNP repudiou a Proposta apresentada pela Petrobrás que aprofunda ataques e nega até a reposição da inflação; acelera o desmonte da AMS e tenta reduzir direitos históricos da categoria como o quinto grupo do Turno Ininterrupto de Revezamento. Essa foi a primeira reunião presencial de ACT 2022.

No dia 02/06, em ato em frente ao EDISEN, que reuniu pelo menos 500 pessoas no Dia Nacional de Mobilização, as duas federações, FNP e FUP, fizeram a entrega de suas respectivas pautas reivindicatórias.

Apesar da luta da FNP pela mesa única de negociação, essa primeira reunião ocorreu de maneira separada. A reunião com a FUP ocorreu no mesmo dia. Para a FNP, é necessário discutir a organização da negociação, pois dessa forma existe desigualdade no acesso à Proposta.

DESTAQUES NA PROPOSTA DA PETROBRÁS:

- ✓ Menos da metade do que foi a inflação;
- ✓ Toda hora extra iria para o Banco de Horas;
- ✓ Retirada das cláusulas de gestão e execução do plano do ACT e aumento da relação de custeio na AMS para 50x50; e
- ✓ Fim do quinto grupo na operação em prédios administrativos (incluindo controles remotos de plataformas e outras bases).

Saiba mais: <https://bit.ly/AtaqueACT2022>

Vale lembrar que essa Proposta está sendo feita depois da direção da empresa distribuir mais de R\$ 100 bilhões aos acionistas, portanto continua na lógica de tirar dos mais pobres para dar para os mais ricos. Por isso, os petroleiros têm que se preparar para os desafios que virão e o principal deles será organizar a maior greve já vista pela categoria petroleira!

O Sindipetro-RJ convocará assembleias para os próximos dias! Fique atento!

TROCA-TROCA E PPI “SEM-VERGONHA”

Ainda na manhã do dia 20/06, a Petrobrás anunciou a renúncia de José Mauro Ferreira Coelho e a nomeação do Diretor Executivo de Exploração e Produção, Fernando Borges, como presidente interino da Companhia.

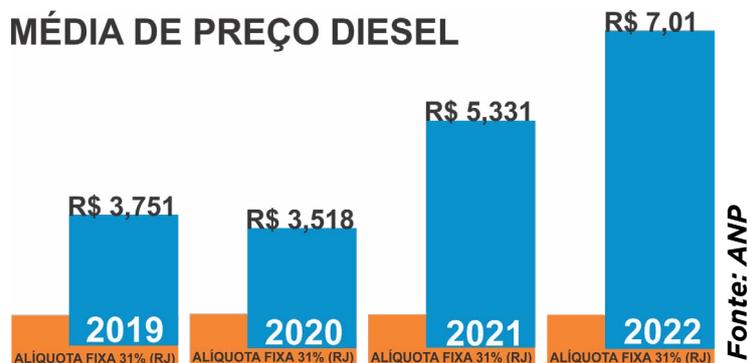
ESTELIONATO ELEITORAL - Na semana passada, o governo conseguiu aprovar tanto na Câmara quanto no Senado o projeto que cria um teto para o ICMS incidente em combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, o PLP 18/2022.

SEM PPI REDUÇÃO SERIA MAIOR - Para contrapor esse argumento da equipe de Bolsonaro, bastaria fazermos um comparativo da evolução dos preços médios nos últimos três anos, desde que tomou posse, em janeiro de 2019, levando-se em conta a aplicação das mesmas alíquotas, que

há anos estão congeladas, levando em conta a evolução dos preços a partir dos cálculos do PPI.

A retirada do PPI teria um impacto mais significativo no preço final. Na verdade, o preço com PPI além de contribuir para o crescimento da inflação, ainda faz crescer artificialmente a arrecadação do ICMS e de outros impostos.

MÉDIA DE PREÇO DIESEL



QUEDA DE SISTEMA ELÉTRICO NO CENPES/CIPD

Empresa quebra ACT ao não convidar Sindipetro-RJ para a Comissão de Investigação

Em 05/05, houve drástica queda do sistema elétrico na Central de Utilidades do Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD) que causou descontinuidade nos processos do CENPES. A gestão formou uma Comissão de Investigação do evento, mas não convidou o Sindipetro-RJ, que tampouco foi informado do ocorrido. A atitude é um desrespeito ao Acorde Coletivo de Trabalho (ACT), que garante a participação do Sindicato em qualquer Comissão de Investigação. A CIPA local também não foi convidada.

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO ENCERRADA - O Sindicato enviou ofício à empresa pedindo esclarecimentos sobre o caso. Em resposta, recebeu e-mail, no dia 08/06, informando que "o trabalho da comissão de investigação já foi encerrado". O Sindipetro-RJ está tomando as

devidas providências.

Esse descaso com a representação sindical é sistemática. Em 2020, por exemplo, a hierarquia chegou a bloquear o acesso de dirigentes do Sindipetro-RJ cerceando o trabalho sindical. Em recurso no Judiciário, com aprovação unânime dos desembargadores do TRT, o Sindipetro-RJ provou que a empresa atua através de práticas antissindicais.

PRECARIZAÇÃO E REDUÇÃO DE EFETIVO - Os eventos e o comportamento da hierarquia frente a eles só vêm confirmar o que o Sindipetro-RJ tem denunciado: a destruição do Sistema Petrobrás com o abandono da infraestrutura e o descaso com as atividades de operação/inspeção/manutenção com precarização e redução do efetivo.

PETROLEIROS FAZEM PROPOSTA DE ADICIONAL TÉCNICO EXTRAMUROS TRANSPETRO

Desde o dia 01/06, a empresa deixou de pagar o adicional de gasodutos. A FNP foi contra essa decisão unilateral e cobrou que fosse dado cumprimento integral ao que dispõe o ACT (Cláusula 3ª), já que ele prevê a conversão do Adicional de Gasodutos em Adicional de Dutos, a partir de estudos.

No sentido de fortalecer essa pauta, a FNP entregou proposta de adendo ao ACT do Adicional Técnico Extramuros, articulado com trabalhadores da malha.

Veja o texto:

PARÁGRAFO 6º - Adicional Técnico Extramuros: A Companhia garante, exclusivamente aos Técnicos envolvidos em atividades extramuros

e/ou em instalações de dutos terrestres e submersos (Estações intermediárias de bombeio, válvulas de bloqueio, faixa de dutos, scrappers etc.), com conhecimento técnico sobre todos os seus componentes e processos operacionais, e devidamente designados para laborarem efetivamente nessas instalações em condições especiais, o pagamento de adicional no valor correspondente a 43,50% do Salário Básico, acrescido do Adicional de Periculosidade, onde couber, perfazendo assim 56,55% do Salário Básico, compensando também a permanência à disposição da Companhia, fora do local de trabalho, nos períodos de folga ou repouso, de acordo com escala pré-estabelecida, limitada a 144 horas por período de 30 dias.

MAIS UM ATAQUE: STJ LIBERA ROL TAXATIVO

Isso quer dizer que os planos de saúde estão autorizados a não liberar procedimentos que não estejam previstos na relação de terapias aprovadas pela Agência Nacional de Saúde (ANS)

A 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na quarta-feira (8) que a lista de tratamentos cobertos por planos de saúde, o chamado rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), deve ser taxativa.

O julgamento discutiu se o rol da ANS deve ser exemplificativo (mais amplo, permitindo a entrada de novos tratamentos) ou taxativo (res-

trito, sem possibilidade de mudança até nova atualização da lista).

Esta decisão do STJ em favor do rol taxativo que limita o atendimento dos planos de saúde ao que vem estipulado pela ANS, vai afetar diretamente na cobertura para procedimentos novos, cirurgias, e de terapias necessárias para pessoas do espectro do autismo e

SETOR PRIVADO

IRREGULARIDADES DA ELFE LEVAM TERCEIRIZADOS AO DESESPERO

No dia 14/06, o Sindipetro-RJ enviou ofício à Petrobrás cobrando a urgência de medidas como a retenção dos valores a serem pagos a empresas do grupo ATMA que entrou com pedido de recuperação judicial no dia 07/06. O Sindipetro-RJ recebeu denúncias de que, no Administrativo da Transpetro, os terceirizados da ELFE, que é uma das empresas do grupo ATMA, estão sem receber salário e vale-alimentação. A empresa também não estaria cumprindo com a obrigação de fazer o depósito do FGTS.

Essa prática absurda da ELFE não é pontual no ADM da Transpetro e está pipocando em vários pontos do país.

Na REPLAN, em maio passado, terceirizados de 13 empresas entraram em greve, entre elas os contratados da ELFE, por falta de pagamentos e por estarem sem benefícios. Na Bahia, cerca de 300 trabalhadores da ELFE estão em greve desde o dia 09/05, porque não receberam

o salário do mês de abril. No Espírito Santo, os empregados da ELFE em plataformas entraram em greve no dia 08/06. Eles estão desesperados com a falta de pagamento de salários, INSS e FGTS. Há relatos de trabalhadores chorando a bordo em clima revoltante enquanto a Petrobrás segue omissa.

CALOTE ANUNCIADO - Enquanto a ELFE enrola os trabalhadores com promessas em vão, o grupo ATMA entrou com pedido de recuperação judicial alegando desequilíbrio econômico-financeiro. Caso o pedido seja aprovado no Judiciário, ela não será mais obrigada a honrar com compromissos que assumiu antes do dia 07/06. Neste caso, os trabalhadores passam a ser credores, mas se ela vier a demitir terá que pagar imediatamente todas as verbas rescisórias. Para tomar a decisão, o Judiciário vai analisar o plano de recuperação apresentado pela ATMA e pode decretar a falência ao invés da recuperação.

KM DEMITE CENTENAS NO GASLUB

A Kerui Método Construção e Montagem (KM) é a empresa que não aceitou fazer o pagamento do adicional de periculosidade aos seus empregados no GASLUB. Agora começou a demitir os trabalhadores na unidade, dizendo não ter condições financeiras para repor suprimentos necessários ao trabalho!

Denúncias recebidas pelo Sindipetro-RJ apontam que a KM é mais uma empresa que

fecha contrato com a Petrobrás, recebe o pagamento, mas começa a alegar dificuldades financeiras, podendo vir a abrir falência e abandonar o serviço. E ainda pior: no caso da KM, parece que a Petrobrás pagou inclusive os adicionais contratuais que se fizeram necessários. E, as obras podem atrasar em até um ano o calendário planejado de construção da UPGN, que é aguardada com a expectativa de aumento de 10% da oferta de gás natural pro País.

com deficiências.

Contudo, o colegiado fixou parâmetros para que, em situações excepcionais, os planos custeiam procedimentos não previstos na lista, a exemplo de terapias com recomendação médica, sem substituto terapêutico no rol, e que tenham comprovação de órgãos técnicos e aprovação de instituições que regulam o setor.

SITUAÇÃO DOS PETROLEIROS - Uma possível mudança no rol pode afetar a categoria petroleira, como, por exemplo, nas cláusulas (23ª, 24ª, 25ª, 29ª, 30ª e 34ª) - do regulamento

da AMS que remetem ao rol da ANS.

Atento a essa questão, o Sindipetro-RJ se coloca contra a alteração da natureza do Rol da ANS, tal como pretendem os planos de saúde. A decisão ainda cabe recurso ao STF (Supremo Tribunal Federal), desde que seja apresentada uma questão constitucional relacionada ao tema.

Caso seja aprovado em definitivo, o Sindicato acredita que isso vai representar um retrocesso para a sociedade.

Reportagem completa em <https://sindipetro.org.br/stj-libera-rol-taxativo/>



BRIGADA PETROLEIRA EM BRASÍLIA

FNP e FUP acordaram unidade na luta pelo ACT 2022 e as federações formaram uma Brigada Petroleira em defesa da Petrobrás. A Brigada foi à Brasília mobilizar parlamentares e assessores no Congresso Nacional contra as privatizações.

No dia 14/06, a Brigada participou de ato, audiência pública na Câmara de Deputados e da manifestação “Ocupa Brasília”.

O dia foi marcado pela luta conjunta da classe trabalhadora ao lado de eletricitários num ato contra a venda da Eletrobrás que contou com a participação de petroleiros, bancários, professores, integrantes do MAB e do MST.

A desestatização da Eletrobrás na Bolsa de Valores passou por cima de leis, regras e normas. Houve quebra de sigilo e não foi convocada assembleia geral de acionistas. AEEL e ASEP acionaram CVM e Judiciário. Saiba mais: <https://sindipetro.org.br/empregados-eletobras-pedem-anulacao-privatizacao/>

SOLIDARIEDADE A GLAUBER BRAGA

Ainda no Congresso Nacional a Brigada Petroleira prestou solidariedade ao Deputado Federal Glauber Braga (PSOL/RJ) que sofre perseguição política por ter questionado de forma enfática o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que voltou a articular a privatização da Petrobrás, a partir de estudos para a desestatização da empresa promovidos pelo governo Bolsonaro, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) está sofrendo às consequências por desafiar Lira e Bolsonaro.

Após o embate, o PL, partido de Bolsonaro, pediu a cassação de Glauber Braga no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, em um processo que muitos especialistas e parlamentares consideram muito acelerado.

Na segunda-feira (13/06), o Sindipetro-RJ também externou solidariedade ao deputado em um ato, que contou com a presença dos diretores Antony Devalle, Matheus Ribeiro e Natália Russo, realizado no Largo da Carioca, no Centro do Rio de Janeiro.

MOBILIZAÇÃO NAS RUAS - Uma grande manifestação, a “Ocupa Brasília”, levou milhares às ruas em defesa da Educação Pública e contra as privatizações. Caravanas de várias cidades do país foram para Brasília. A marcha foi contra o desmonte que o governo vem promovendo na Educação, a PEC 32 (contrarreforma Administrativa) e o Teto de Gastos do Paulo Guedes, denunciando ainda a entrega da Eletrobrás e o processo de privatização de empresas como a Petrobrás e os Correios.

LUTA PETROLEIRA - O Sindipetro-RJ está na luta contra a privatização, pela desprivatização e por uma Petrobrás 100% estatal para que o lucro que hoje vai para a União passe a ser usado em benefício do povo brasileiro. E, como já anunciaram os petroleiros, se os ataques continuarem a resposta será com uma grande greve!

OBRIGADO, FORTUNATO!

O Sindipetro-RJ informa o falecimento, no domingo (12/06), do seu associado mais idoso, Fortunato Euzébio.

Com 105 anos, completados em janeiro último, Fortunato entrou para a Petrobrás em 1960, aos 43 anos de idade, como motorista no Terminal Torguá (Ilha D’água), atual TABG, na Ilha do Governador, se aposentando em 1975 na REDUC.

Em 2018, Fortunato, então com 101 anos, concedeu uma entrevista para o Sindipetro-RJ contando sua trajetória na Petrobrás.

Confira <https://sindipetro.org.br/obrigado-fortunato/>



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo,

Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) Designer Gráfica: Adriana Gulias |

Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 5.000